

	Saldo		Transfe- rências	Baixas	Saldo	
	31/12/2012	Adiçõ- es			31/12/2013	31/12/2013
Máquinas e equipamentos	150.168	17.379	2.339	-	-	169.886
Construções	53.981	10	786	-	-	54.777
Instalações industriais	35.865	-	-	-	-	35.865
Móveis e utensílios	1.281	292	-	-	-	1.579
Terrenos	1.058	-	-	-	-	1.058
Equipamentos eletrônicos	2.724	67	(2.339)	-	-	452
Veículos	647	80	-	(83)	-	644
Adiantamento a fornecedor	598	10.616	-	(8.134)	-	3.080
Obras em andamento	-	786	(786)	-	-	-
Total	246.329	29.320	-	(8.217)	-	267.342

Depreciação. Foram apropriados ao resultado do exercício, despesas com depreciação no montante de R\$ 15.129 em 2013 (R\$ 16.959 em 2012). **Garantias.** Os equipamentos e o terreno das usinas da EPESA estão sendo garantidos por debêntures que financiou suas construções. Os doze grupos geradores adquiridos em 2013 pela ENORTE estão em garantia até a liquidação do financiamento do contrato FINAME. **Recuperação do valor residual dos ativos.** Considerando que para alguns ativos a vida útil estimada é mais longa que os contratos para a comercialização de energia (findos até 31 de dezembro de 2023), as alternativas para a recuperação do valor residual são, entre outras, (i) desmobilização e venda dos equipamentos e chapas de aço no país ou no exterior; (ii) utilização dos ativos, que estão em ótimo estado de conservação devido à baixa previsão de despacho, nos novos leilões, editais e concorrências considerando que a sua autorização pela ANEEL para operar é 35 anos; e (iii) destinação para outras atividades, como geradores reserva para indústrias, auto-geração, tanqueamento de combustíveis de qualquer natureza, etc. Com base na sua melhor estimativa, a EPESA realizou análise de imparidade do seu ativo imobilizado e ativo diferido, com base nas projeções do resultado futuro até 2023. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a uma única taxa de desconto, qual seja, o custo médio de oportunidade da Sociedade (10,37% a.a.). Para esse fluxo de caixa livre que supra substancialmente o valor residual projetado para 2023. Por outro lado, a Administração entende que não existe imparidade entre os valores registrados, portanto, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	2013	2012
Gastos administrativos pré-operacionais	1.682	1.682
Gastos de elaboração do projeto	9.025	9.025
Gastos financeiros pré-operacionais	1.281	1.281
Custo	23.310	23.310
(-) Amortização acumulada	(10.683)	(8.353)
Custo líquido	12.627	14.957

O diferido está sendo amortizado em 10 anos, sendo apropriados aos resultados dos exercícios despesas com amortização de R\$ 2.331. A controlada EPESA decidiu pela manutenção do saldo de ativo diferido, conforme previsto na legislação vigente, até sua completa amortização.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fiança CPFIL	885	885	885	885
Área (i)	-	-	7.580	7.580
Transmissoras (ii)	-	-	1.181	1.198
BR Distribuidora (iii)	-	-	438	228.983
Twenty Six Trading (iv)	-	-	3.706	-
Stemac Grupos Geradores (v)	-	-	1.911	-
Outros	33	422	2.251	10.500
Total	918	1.307	21.952	249.153

(i) Em 16 de novembro de 2007, a controlada EPESA contratou a Benco Energia Ltda. para a prestação de serviço de engenharia, gerenciamento, construção e montagem das usinas. Na execução do serviço a Benco subcontratou em abril de 2008 a Areva Transmissão e Distribuição Energética Ltda. para instalar os disjuntores-chave, seccionadores, para-raio, transformadores de corrente e tensão, sistema de proteção e controle e os cubículos de média tensão. A Areva emitiu notas fiscais de R\$ 7.580, as quais se encontram pendentes de pagamento pela EPESA dado ao fato da Sociedade ter movido ação contra a Areva por perdas e danos decorrente do atraso na entrada em operação das usinas (Nota Explicativa nº 17). Parte do valor está depositada em juízo e para o restante foi oferecida fiança bancária e penhora de bens do sócio controlador. (ii) Taíña para a controlada EPESA, mensalmente para 64 transmissoras pelo uso das redes de transmissão, conforme contrato regulado (TJUST). (iii) Referem-se a aquisição de óleo diesel para geração de energia em atendimento ao despacho contínuo pelo ONS desde 27 de outubro de 2012 até 10 de maio de 2013. (iv) Referem-se a aquisição de peças de reposição no exterior pela controlada EPESA. (v) Referem-se a aquisição de 12 grupos geradores pela controlada ENORTE para adicionar à reserva técnica da empresa, aguardando a assinatura do contrato do FINAME (Nota Explicativa nº 29). **13 Empréstimos e financiamentos.**

	Consolidado	
	2013	2012
Capital de giro	3.982	19.959
Finame BNDES - Itau BBA	-	-
Total	3.982	19.959

Modalidade

	Consolidado			
	2013	2012		
Checke especial - ENORTE	0,98% a.m.+flat	Jan/13	18	1.002
Compror - giro - EPESA	fee 1% Op.	Jan-Fev/2013	Unica	18.540
Checke especial - EPESA	3,00 % a.a.	Jul/17	44	3.982
Finame BNDES - Itau BBA - EPESA	-	-	-	19.959
Total	-	-	-	3.982

ENORTE. Os financiamentos foram liquidados antecipadamente em agosto de 2013, tornando as garantias livres de ônus. Em 31 de dezembro de 2013 não existem novos contratos dessa natureza. **EPESA.** A Sociedade possui acordo com os debenturistas para assumir até R\$ 12.600 de empréstimos de capital de giro, desde que atendidas as exigências de índice de cobertura. Contudo, tendo em vista a necessidade de atender ao despacho contínuo do ONS desde 27 de outubro de 2012, com aquisições crescentes e urgentes de insumos e peças de reposição, houve a necessidade de contrair novos empréstimos para formar o capital de giro para essa nova realidade temporária de liquidez financeira, e que já foram totalmente liquidados entre janeiro e fevereiro de 2013, com o devido referendo dos debenturistas, conforme AGD - Assembleia Geral Debenturistas em 23 de novembro de 2013. A EPESA possui financiamento BNDES Finame com o Banco Itaú BBA para aquisição de 25 Grupos Geradores da Stemac para usina, aumentando sua reserva técnica. **14 Debêntures.**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Principal	10.409	15.000	145.923	164.077
Juros	409	465	1.598	1.735
Circulante	10.409	15.465	147.521	165.812
Outros	-	-	24.562	14.859
Total	20.818	30.930	178.582	195.483

a. Controladora. Emissão e encargos. Em 1º de setembro de 2010, a Sociedade emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R\$ 15.000, que foram integralmente subscritas e integralizadas. As debêntures fazem jus aos juros correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa Di Over Extra Grupo, acrescida exponencialmente de sobretaxa de 3,25% ao ano, com base em 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro-rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de emissão ou a data de pagamento dos juros remuneratórios imediatamente anteriores, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. **Amortização.** Os juros remuneratórios serão pagos em 6 (seis) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira devida em 1º de março de 2012 e a última em 1º de setembro de 2014. As debêntures serão amortizadas em 3 (três) parcelas semestrais e consecutivas, sendo o pagamento da primeira parcela devido em 1º de setembro de 2013 e a última em 1º de setembro de 2014. **Garantias.** As debêntures são da espécie quirográfrica e contam adicionalmente com garantia real e fiduciária, representadas respectivamente por (i) Cessão Fiduciária de Direitos Incorrentes a participação societária da Sociedade, suas controladas e coligadas EPESA, EBRASIL e Stemac, quais sejam dividendos, lucros, juros sobre capital próprio e outros benefícios de qualquer natureza; (ii) penhoras em bens móveis e imóveis, mantendo a próxima parcela de juros e/ou principal retida e aplicada sob acompanhamento do Agente Fiduciário, somente realizando a liberação de tais créditos para a conta de movimentação após verificado o regular cumprimento das obrigações garantidas; e (iii) fiança prestada pelos controladores. A Sociedade também se compromete a não assumir dívidas no balanço superior a R\$ 25.000 no encerramento de cada exercício social. **b. Consolidado. Emissão e encargos.** Em 22 de janeiro de 2009, a controlada EPESA emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R\$171.000, que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo FI-FGTS. As debêntures são remuneradas pela taxa de juros de referência (TR) acrescida de 10% a.a. **Não circulante.** As parcelas classificadas no não circulante apresentam o seguinte cronograma de desembolso:

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
2014	24.752	13.154	13.154	13.154
2015	13.154	13.154	13.154	13.154
2016	13.154	13.154	13.154	13.154
2017 em diante	96.461	111.461	111.461	111.461
Total	147.521	150.923	150.923	150.923

Garantias. A EPESA e seus acionistas ofereceram no instrumento particular de emissão das debêntures as seguintes principais garantias: - Manutenção 3x principal e juros em conta reserva do serviço da dívida; - Alienação fiduciária de 100% das ações da Sociedade; - Penhor dos direitos emergentes das outorgas para geração de energia; - Alienação fiduciária dos principais equipamentos das usinas, ou seja, os grupos geradores e transformadores adquiridos originalmente na implantação das usinas; - Hipoteca do imóvel no qual estão localizadas as usinas; - Direitos creditórios decorrentes da receita fixa dos contratos de comercialização CCEAR; e - Receita variável do CCEAR que exceder à parcela comprometida com a garantia constituída em benefício da fornecedora do combustível. **Cláusulas restritivas.** As principais cláusulas restritivas do instrumento particular de emissão das debêntures são: - Não alienação ou encaptação de debêntures não conversíveis que configurem antecipação da dívida ou ônus para a Sociedade salvo como seguem: - Não alterar sem anuência o objeto social, o controle acionário, emitir novas ações, realizar reorganizações societárias ou alterar o contrato social de S.A. para Ltda. - Manter Índice de Cobertura a Serviço da Dívida acima de 1,3x. - Manter adimplência com tributos federais, estaduais e municipais. - Não ter pedido de falência, recuperação judicial, pedir recuperação extra-judicial, etc. - Não ter títulos protestados acima de R\$1.000 (limite atualizado pelo IPC-A). - Deixar de cumprir sem prejuízo a obrigação transitada em julgado. - Não ter vencimentos antecipados de quaisquer dívidas. - Não alienação ou encaptação de projetos aprovados pela ANEEL para a EPESA poder fazer a obra de R\$12.600, bem como empréstimos, operações de endividamento, emissão de quaisquer instrumentos de crédito para captação de recursos sem a prévia anuência dos debenturistas. A Administração da controlada EPESA entende estar cumprindo com todas as obrigações acima e não tem conhecimento de qualquer manifestação pelo agente fiduciário de descumprimento de obrigações contratuais que configurem em antecipação da dívida, inclusive tendo havido o cumprimento do limite mínimo do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, com a aplicação de 2,35x maior que 1,3x.

15 Impostos e contribuições - corrente e diferido.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
PIS/COFINS e ISS sobre receita	-	-	1.095	3.323
Retenções de terceiros	2	14	192	187
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	8	15.301
IRPJ e CSLL diferidos (i)	-	-	7.853	-
IRRF a recolher	2	444	463	1.230
Impostos federais parcelados	-	23	242	568
Total	4	481	12.568	24.958
Circulante	-	-	3.329	21.959
Outros	-	-	9.239	2.660

(i) Em 2013 a controlada EPESA registrou fiscalmente a diferença de taxa de depreciação anual dos equipamentos Grupos Geradores entre o que está sendo contabilizado, com base na sua vida útil estimada, de 3,33% a.a. e a taxa permitida pela legislação do Imposto de Renda de 10% a.a. Esta fato provocou uma exclusão temporária, com efeito relativo ao ano base 2009, na base de cálculo do IRPJ e CSLL, em decorrência do reconhecimento, refletindo na contabilização dos respectivos impostos diferidos, no montante de R\$ 7.853, no passivo não circulante, sendo R\$ 5.274 de IRPJ diferido e R\$ 2.579 de CSLL diferido. **16 Outras contas a pagar**

	Consolidado	
	2013	2012
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento (i)	5.085	4.649
Obrigações trabalhistas e sociais	1.355	1.691
Outros	100	339
Total	6.540	6.679

(ii) Conforme dispõe o art. 12 da Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004, a controlada EPESA possui a obrigação de aplicar 1% da receita operacional líquida ajustada em conformidade com os critérios definidos pela ANEEL - 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT - 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulado pela ANEEL - 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia - MME - e saldo em aberto referem-se aos recursos que aguardam projetos aprovados pela ANEEL para a EPESA poder fazer a obra de R\$12.600, bem como empréstimos, operações de endividamento, emissão de quaisquer instrumentos de crédito para captação de recursos sem a prévia anuência dos debenturistas. A Administração da controlada EPESA entende estar cumprindo com todas as obrigações acima e não tem conhecimento de qualquer manifestação pelo agente fiduciário de descumprimento de obrigações contratuais que configurem em antecipação da dívida, inclusive tendo havido o cumprimento do limite mínimo do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, com a aplicação de 2,35x maior que 1,3x.

dias 27 e 29 de setembro e 5 de outubro, respectivamente. Em função dessa indisponibilidade temporária as usinas estão sujeitas a algumas penalidades previstas nos seus contratos comerciais CCEAR e regulação setorial. As taxas de indisponibilidade são apuradas pela ONS somente no fim do ciclo anual (todo mês de julho) e informadas para a CCEE para redução da garantia física durante os cinco anos subsequentes. Basicamente, o cálculo foi efetuado considerando uma redução na média aritmética do índice de garantia física por cinco ciclos completos (cinco anos) conforme previsto na Cláusula 14 dos contratos comerciais CCEAR além das condições ordinárias à falta de entrega perante as liquidações de curto prazo na CCEE. De acordo com a regulamentação do autor, as usinas participantes do 2º Leilão de Energia Nova em diante podem comprar energia de uma usina tão nova quanto a sua visando extinguir as penalidades aqui mencionadas. A Administração, considerando a perspectiva firme de comprar lastro a partir de janeiro de 2013 e pelo prazo de 60 meses, fez o cálculo da provisão constituída em dezembro de 2011 com um risco máximo de R\$ 12.861, chegando a uma previsão realista de liquidação financeira (efeito caixa) para esse período de 2011 de R\$ 3.435, tendo como premissa um preço médio de liquidação futura de R\$ 165/MWh. Para a indisponibilidade constatada no mês de dezembro de 2012, a Administração utilizou a metodologia de cálculo para a penalidade do ano de 2011, tendo chegado a um valor de R\$ 3.476. Assim sendo, a EPESA tem registrado em 31 de dezembro de 2013 uma provisão total de R\$ 6.911 para contingência das indisponibilidades acima referidas, demonstradas abaixo:

Indisponibilidade de energia

	2013	2012
Competência 2011	3.435	3.435
Competência 2012	3.476	3.476
Outros	-	-
Total	6.911	7.544

A EPESA aguarda o comunicado da CCEE, previsto para ser oficializado em 2014, informando os valores efetivos da penalidade de 2011, debitados nos meses de janeiro a dezembro de 2013 no sistema de liquidação financeira da CCEE, de forma a se fazer a respectiva reversão na provisão. **Trabalistas.** As declarações de rendimentos, assim como outros tributos e contribuições sociais, estão sujeitos a revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Entretanto, não existe conta a EPESA e suas controladas quaisquer indicações de concessão de desconto no imposto de renda e outros tributos. **Trabalistas.** A EPESA é parte do processo no qual a Administração, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, acredita que a chance de êxito seja possível devido ao resultado da audiência preliminar conciliatória, das justificativas e provas apresentadas. Portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 2008, a Areva emitiu e prestou 24 títulos, decorrentes de fornecimento de equipamentos elétricos para a subestação das usinas da Sociedade, totalizando R\$ 7.580 (Nota Explicativa nº 11), que foram sustados sob a alegação que (i) os serviços não foram prestados, e (ii) os equipamentos não foram entregues na sua totalidade. O acionista controlador da EPESA ofereceu bens em garantia, suspendendo judicialmente a cobrança e o processo aguarda audiência de instrução. Além do valor das notas fiscais emitidas, que estão registradas contabilmente, o fornecedor também exige multas e juros pelo atraso destes pagamentos, no valor de R\$ 1.975 em 31 de dezembro de 2013, que não está reconhecido contabilmente, uma vez que a expectativa de perda é considerada possível. O risco máximo desse processo em andamento é R\$ 13.597, conforme opinião dos nossos consultores jurídicos. A EPESA, em função desta discussão, entrou com processo de indenização (contingência ativa) contra este fornecedor solicitando (i) R\$ 34.000, por perdas causadas à Sociedade pelo atraso no comissionamento das usinas, reduzindo o seu faturamento entre janeiro e junho de 2009; e (ii) R\$ 8.631 dos serviços que não foram prestados e materiais que não foram entregues e de multas e perdas financeiras que a EPESA incorreu com terceiros pelos atrasos no comissionamento das usinas causados pelo fornecedor. **Trabalistas.** A EPESA é parte passiva de 15 processos trabalhistas nos quais os seus consultores jurídicos acreditam que a chance de êxito seja possível. O valor do risco estimado é de R\$ 268 em 31 de dezembro de 2013. **ENORTE. Cíveis.** A ENORTE é parte passiva em processo referente ação de cobrança iniciada por FERRELL Ind. Ferro e Aço Ltda. em que estão sendo cobradas diferenças de serviços prestados no início das atividades da Usina no valor de R\$ 219. Os consultores jurídicos acreditam que a chance de êxito da ENORTE é possível. **Trabalistas.** A ENORTE é parte passiva de seis processos trabalhistas nos quais os seus consultores jurídicos acreditam que a chance de êxito é possível. O valor do risco estimado é de R\$ 80 em 31 de dezembro de 2013. **18 Patrimônio líquido (controladora).** Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o capital social subscrito e integralizado era representado por 39.590.000 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) pertencentes à DC Energia e Participações S.A. ("DC Energia"), a. Reserva legal. É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2013, essa reserva montava em R\$ 6.732. **b. Remuneração aos acionistas.** Os lucros serão distribuídos conforme determina a Lei das S.A., ou seja, uma vez constituída a Reserva Legal (Art. 193), Reserva de Lucros a Realizar (Art. 197) e Reserva para Retenção de Investimentos (Art. 196), os lucros deverão ser distribuídos como dividendos. **a. AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.** Conforme os termos do instrumento societário do AFAC a sua classificação como instrumento patrimonial é apropriada considerando: (i) a sua conversão é irrevogável e irretirável; (ii) está dependendo de um acordo entre os sócios; (iii) o adiantamento é em Realis sem correção; e (iv) a quantidade de ações é pré-fixada considerando o preço de conversão de R\$1,00. **19 Partes relacionadas.** Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado relativos às operações com partes relacionadas, são decorrentes de contratos de multos que incidem juros equivalentes a taxas de empréstimos de capital de giro, calculados a margem do CDI + 4,5% a.a. Desta forma, a Administração entende que tais operações são realizadas em condições usuais de mercado.

	Controladora		31/12/2013		Consolidado	
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Antares Servicos e Participação Ltda	-	-	-	-	-	(6.774)
Vigus Engenharia Ltda	25	-	25	-	-	(34)
DC Energia e Participações S.A.	-	(111)	-	(111)	-	-
Centrais Elétricas de Pernambuco	-	(2.074)	-	(2.074)	-	-
Brasils Energia	4.712	(2.052)	-	-	-	-
Total	4.737	(4.237)	25	(111)	(6.808)	-

	Controladora		31/12/2012		Consolidado	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
OZ&M Incorp.	-	(1.973)	-	(1.973)	-	-
Antares Servicos e Participação Ltda	561	-	561	-	-	(7.670)
Vigus Engenharia Ltda	21	-	21	-	-	-
Brasils Energia Ltda.	-	(1.154)	-	(1.154)	-	-
DC Energia e Participações S.A.	3.931	-	3.931	-	-	9.855
Brasils Norte Energia Ltd	5.760	-	5.760	-	-	-
Centrais Elétricas de Pernambuco	-	(7.845)	-	(7.845)	-	-
Total	10.273	(1.973)	(8.999)	10.437	(1.973)	(7.670)

20 Receita.

	Consolidado	
	2013	2012
Receita de aluguel e prestação de serviços	34.599	33.811
Receita de disponibilidade e geração de energia	560.421	440.446
PIS, COFINS e ISS sobre o faturamento	(55.176)	(43.916)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(5.065)	(3.997)
Indisponibilidade de Potência Contratada	(3.764)	(2.328)
Total de receitas	531.015	424.016

EPESA. A controlada Epesa reconheceu receitas variáveis uma vez que houve o despacho pelo ONS a partir de outubro de 2012 até maio de 2013. A receita fixa é atualizada na data base do reajuste tarifário de cada Distribuidora de energia, respeitado o prazo mínimo legal de 12 meses e é destinada para cobrir os custos fixos e eventuais custos associados à declaração de inflexibilidade. A parcela de receita variável corresponde ao produto do custo variável unitário pela diferença entre a energia verificada e a energia correspondente a declaração de inflexibilidade. Não cabe parcela variável às usinas que não são despachadas pelo ONS. **ENORTE.** A receita da controlada ENORTE possui um componente fixo aluguél dos equipamentos e um componente variável prestação de serviço de operação e manutenção. As receitas de prestação de serviço são feitas nos meses de março a maio, quando o serviço foi efetivamente prestado, devido a medição e homologação por parte do tomador dos serviços. Desta forma estas receitas e seus impostos são contabilizados como "a faturar".

21 Custos dos serviços prestados.

	Consolidado	
	2013	2012
Óleo diesel	(333.265)	(282.362)
TJUST	(10.306)	(10.901)
Depreciação	(14.838)	(16.763)
Amortização do diferido	(7.266)	(3.332)
Reposição do sistema	(7.266)	(3.332)
Mão de obra direta	(11.271)	(6.923)
Serviços e outros	(22.888)	(12.754)
Total de custos dos serviços prestados	(402.165)	(335.428)

EPESA. A controlada precisou adquirir óleo diesel para cumprir com o despacho contínuo do ONS a partir de outubro de 2012 até maio de 2013 (Nota Explicativa nº 1), refletido na conta "Óleo Diesel". O principal custo recorrente registrado na conta "TJUST" refere-se ao custo fixo para as transmissoras das redes de transmissão, cobrados pela utilização das instalações e componentes de natureza básica, conforme definido por meio de Resolução da ANEEL. O custo é incorrido independentemente do despacho energia pelas usinas e é atualizado anualmente com base em regras específicas. Em 2013 a conta de "Recomposição do sistema", registra a compra de energia para reposição da venda acima da garantia fixa refere-se ao percentual de perdas entre as medições brutas, ou seja, entre os barramentos de 34,5KV e o centro de gravidade do sistema interligado nacional. Estas perdas são o somatório das perdas internas e do SIN e estão sendo compensadas mensalmente com a aquisição e ajuste a valor presente, quando aplicável. • Fornecedor - decorrem diretamente das operações de compra de energia pertinente a indisponibilidade ocorrida em 2011. **ENORTE.** Em 2013 o aumento apresentado na conta "Serviços e outros" é decorrente do aumento de grupos geradores alugados, tendo por objetivo manter uma reserva técnica para atender a demanda de geração para AMAZONAS ENERGIA, dando assim maior confiança na performance da Usina. Como resultado, a ENORTE teve redução das penalidades por indisponibilidade em relação ao ano anterior.

22 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2013			